



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 16 DE JULHO DE 2021 • nº 40

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PLENÁRIAS ABERTAS VENHA PARTICIPAR DA LUTA PELO FORA BOLSONARO



Organize-se junto com o Bloco Vermelho. Foto: DCO

Neste sábado (17) e domingo (18), o Partido da Causa Operária (PCO), juntamente com os Comitês de Luta e demais companheiros da esquerda que formam o Bloco Vermelho nas manifestações pelo Fora Bolsonaro irão realizar mais de 60 plenárias abertas ao público para debater os rumos da nossa luta.

Qual cidadão que tenha interesse em derrubar o governo Bolsonaro e o regime golpista, em lutar por vacina para todos, auxílio emergencial de pelo menos um salário mínimo, emprego e um governo dos trabalhadores está convidado a participar dessas atividades.

Confira o calendário

Neste sábado (17), ocorrerão plenárias em cidades como Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Vitória (ES), Aracaju (SE), Maceió (AL), Recife (PE), João Pessoa (PB), Natal (RN), Fortaleza (CE), Teresina (PI), São Luís (MA), Rio Branco (AC), Manaus (AM), Belém (PA), Macapá (AP). Também ocorrerão plenárias em várias cidades do estado de São Paulo, como na capital (Zona Sul e Zona Leste, por exemplo), no ABC, em Guarulhos e em cidades do interior.

No domingo (18), ocorrerão plenárias

no centro da cidade de São Paulo, no Rio de Janeiro, em Salvador (BA) e em Florianópolis (SC).

Ao longo de toda a semana também serão realizadas atividades para preparar uma gigantesca mobilização no dia 24 de julho, com panfletagens nos principais locais de circulação de pessoas nas cidades, colagens de cartazes, distribuição de folhetos e adesivos e organização de ônibus nos bairros operários para que a classe trabalhadora da periferia possa participar das mobilizações.

Para mais informações, acesse o site do Diário Causa Operária.



A POLÍCIA NUNCA MATOU TANTO



SEGUIR O EXEMPLO DOS FERROVIÁRIOS DE SÃO PAULO

FIM DOS ÓRGÃOS DE REPRESSÃO! A POLÍCIA NUNCA MATOU TANTO

Em 2020, mais de 6 mil pessoas foram assassinadas, em plena pandemia

O 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, revelado nessa quinta-feira (15), aponta um dado estarrecedor: 2020 foi o ano em que a polícia mais matou cidadãos em toda a história, desde o início das estatísticas do Fórum.

Houve nada menos do que 6.416 assassinatos por parte das polícias civil e militar no ano passado. Trata-se de um crescimento de 190% desde 2013, quando os dados começaram a ser computados. Não é coincidência: aquele foi o ano em que o golpe de Estado começou, quando a direita tomou de assalto as mobilizações populares e as transformou em um movimento fascista que serviu de base para o

impeachment de Dilma Rousseff em 2016 e para a eleição de Bolsonaro em 2018.

Foi a partir dali que a direita passou a controlar com maior rigor todo o aparato do Estado brasileiro, e com o movimento fascista e um governo de direita e depois de extrema-direita as polícias passaram a ter carta branca para fazer aquilo para o qual foram criadas: exterminar a população pobre e negra.

Tanto é que, segundo as estatísticas reveladas ontem, 79% dos mortos pela polícia são negros.

As chacinas de Paraisópolis em 2019 em São Paulo e no Jacarezinho em maio deste ano no Rio de Janeiro são apenas a

face pública e mais brutal desses assassinatos. Todos os dias a polícia executa os pobres e negros na periferia e muitas dessas mortes sequer são contabilizadas.

Esse levantamento é mais uma comprovação clara de que a polícia, nenhuma delas, está a serviço do povo. Todas, sejam civis ou militares, servem ao Estado e à burguesia para massacrar os pobres. É preciso, portanto, dissolver todas as polícias, eliminá-las. E em seu lugar constituir milícias populares nos bairros, controladas pelo povo e formadas pelos próprios cidadãos, eleitos pela comunidade. Pelo direito ao armamento do povo para se proteger do Estado assassino!

TODO APOIO À GREVE SEGUIR O EXEMPLO DOS FERROVIÁRIOS DE SÃO PAULO

Trabalhadores dos transportes paralisaram as atividades contra os ataques da direita

Nessa quinta-feira (15), os trabalhadores ferroviários da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) entraram em greve, paralisando as linhas 7, 8, 9 e 10.

A paralisação foi decidida em assembleia na quarta-feira, após a CPTM manter a proposta criminoso de reajuste zero de salário para os trabalhadores em audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

A CPTM, controlada pelo governo do Estado de São Paulo, do bolsonarista falsamente arrependido João Doria (PSDB), cuspiu na cara dos 2.500 trabalhadores que estão na base do Sindicato dos Ferroviários.

Desde 2020 não há nenhum reajuste salarial, mesmo com uma inflação galopante. Em plena pandemia, a empresa de Doria não cumpriu nenhum dos acordos com o sindicato.

Em comunicado conjunto, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana e o Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo afirmaram:

“O movimento surgiu da grande insatisfação dos ferroviários diante da total falta de respeito da direção da CPTM (e do Governo do Estado) ao encerrar as negociações do Acor-

do Coletivo 2021/22, sem proposta de reajuste salarial, pelo segundo ano consecutivo, como também pelo não cumprimento do Acordo de PPR 2020 (Programa de Participação nos Resultados), deixando de pagar as parcelas previstas para dia 31 de março e 30 de junho/21, que acabou em calote.”

Todo o apoio aos ferroviários! É preciso que todas as categorias iniciem movimentos grevistas contra os ataques da direita, de Bolsonaro em São Paulo e dos demais governos neoliberais, pelo Fora Bolsonaro e todos os golpistas, por uma ampla mobilização da classe operária de todo o País.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE
COM O BANDEIRA VERMELHA

